

RIQUEZA FLORÍSTICA DE RUBIACEAE NO HERBÁRIO HUEM

Milena Machiavelli Capel (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Gabriel Steffen Couto (CCB/DBI),
Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre (Orientadora). E-mail: milaneze@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Botânica, Taxonomia de Fanerógamos

Palavras-chave: Coleção biológica; Biodiversidade; Floresta Estacional Semidecidual.

RESUMO

Rubiaceae Juss. é uma família cosmopolita que no Brasil está formada por 128 gêneros e 1.417 espécies, das quais 198 ocorrem também no estado do Paraná. No Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM), vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e o Departamento de Biologia (CCB/DBI), há 1.503 amostras de Rubiaceae, muitas sem identificação taxonômica. Objetivando sistematizar a coleção de Rubiaceae do HUEM foram realizadas revisões da literatura quanto às características morfológicas das espécies, seguida da análise taxonômica dos exemplares ainda não identificados. No HUEM estão depositadas 132 espécies de Rubiaceae, reunidas em 52 gêneros, sendo *Psychotria* L., *Palicourea* Aubl. e *Borreria* G.Mey dos mais ricos, com 15, 12 e 11 espécies, respectivamente, enquanto que 29 gêneros são monoespecíficos. As espécies com maior número de amostras foram *Cephalanthus glabratus* (Spreng.) K.Schum, *Galianthe brasiliensis* (Spreng.) E.L.Cabral & Bacigalupo subsp. *brasiliensis*, *Coussarea platyphylla* Müll.Arg., *Randia armata* (Sw.) DC. e *Psychotria leiocarpa* Cham. & Schltdl., com mais de 50 amostras cada. Este estudo confirmou que a coleção de Rubiaceae do HUEM é ampla e representativa da biodiversidade brasileira.

INTRODUÇÃO

Rubiaceae Juss., descrita em 1789, inclui árvores, arbustos, ervas e trepadeiras, tendo em comum as folhas simples, geralmente opostas cruzadas, estípulas interpeciolares e ovário ínfero. Apresenta distribuição cosmopolita, predominantemente Pantropical, e cerca de um terço de seus gêneros ocorrem na região Neotropical, podendo ser considerada a quarta maior família de angiospermas quanto ao número de espécies. Em seus estudos, em nível mundial, Govaerts et al. (2007) confirmaram que Rubiaceae está composta por 611 gêneros e

13.100 espécies, tendo Delprete (2004) citado que nas regiões neotropicais ocorrem cerca de 217 gêneros e 5.000 espécies. No estado do Paraná, estudos florísticos de Slusarski; Souza (2012) na Planície de Inundação do alto rio Paraná revelaram que Rubiaceae é uma das famílias com maior riqueza florística (sete espécies), precedida apenas por Fabaceae (18 espécies). Tendo em vista que no Herbário da HUEM estão depositadas 1.503 amostras de Rubiaceae, provenientes principalmente do Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais, o objetivo deste estudo foi realizar a sistematização taxonômica da coleção de Rubiaceae do HUEM, visando identificar a riqueza de espécies desta coleção biológica.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM), com o levantamento das informações da coleção de Rubiaceae, utilizando as 1.503 amostras acervadas nesta coleção biológica e o banco de dados do HUEM junto ao SpeciesLink. Após, foram realizadas revisões da literatura visando encontrar as características morfológicas dos gêneros e espécies de Rubiaceae, especialmente aquelas disponibilizadas no site o Flora e Funga do Brasil (2024). Com base na lista de características foi realizada a análise taxonômica dos exemplares que ainda não estavam identificados taxonomicamente, utilizando-se também chaves de identificação disponíveis nas publicações do tema, comparações com amostras de outros herbários, sites especializados e auxílio de especialistas em taxonomia vegetal. A seguir, as amostras foram contabilizadas e os dados tabulados. Pranchas contendo imagens das características específicas foram elaboradas para as espécies mais representativas do HUEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No HUEM estão 132 espécies de Rubiaceae, reunidas em 52 gêneros. *Psychotria* L. (Figura 1), *Palicourea* Aubl. e *Borreria* G.Mey são os gêneros mais ricos, com 15, 12 e 11 espécies, respectivamente, enquanto que outros 29 gêneros são monoespecíficos. No Parque Nacional do Iguaçu, com vegetação predominantemente da Floresta Estacional Semidecidual e uma transição desta para Floresta Ombrófila Mista, Rauber et al. (2021) também observaram que *Palicourea* e *Psychotria* foram os mais representativos, com cinco espécies cada. Dezoito espécies se destacaram das demais por apresentarem 20 ou mais amostras depositadas no HUEM (Figura 2), e dentre elas *Cephalanthus glabratus* (Spreng.) K.Schum, *Galianthe brasiliensis* (Spreng.) E.L.Cabral & Bacigalupo subsp.

brasiliensis, *Coussarea platyphylla* Müll.Arg., *Randia armata* (Sw.) DC. e *Psychotria leiocarpa* Cham. & Schltld. estiveram representadas por mais de 50 amostras cada.

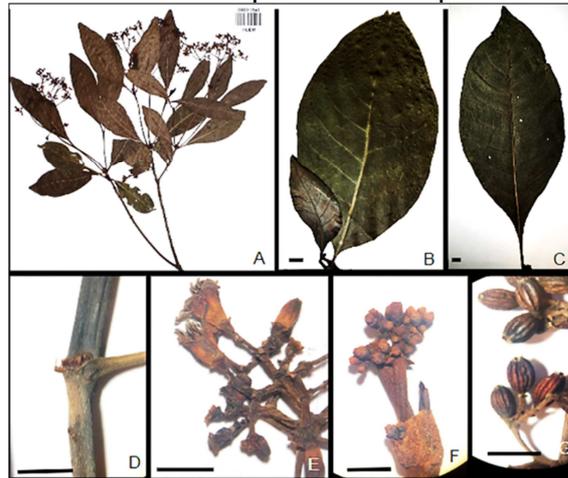


Figura 1 - *Psychotria cathagenensis*. A: aspecto geral; B: face adaxial da folha; C: face abaxial da folha; D: estípula; E: inflorescência; F: frutos imaturos; G: frutos maduros.

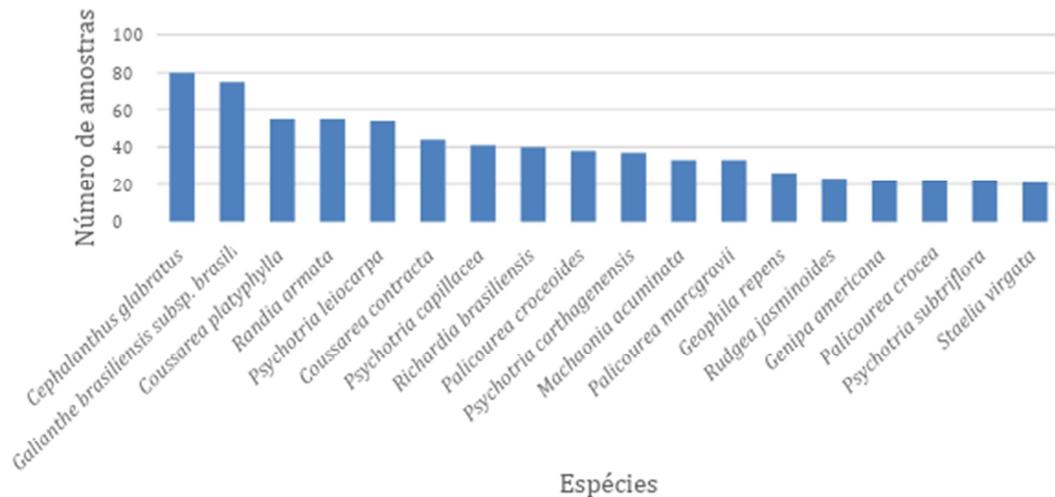


Figura 2 – Espécies de Rubiaceae, depositadas no Herbário da UEM, com número de amostras superior a 20.

As amostras de *Randia armata* foram consideradas de difícil atribuição taxonômica devido a problemas de caracterização da espécie em publicações prévias, por vezes descritas como *R. ferox* ou *R. hebecarpa*, a primeira ocorrente em países do sul do América do Sul, e a segunda endêmica da Amazônia. Ao final deste estudo, 118

amostras permanecem ao nível de gênero, devendo ser enviadas aos especialistas da família para identificação ao nível de espécie.

CONCLUSÕES

Este estudo confirmou que a coleção de Rubiaceae do HUEM é ampla e representativa da biodiversidade brasileira.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho só foi possível graças à colaboração de diversas pessoas e instituições. Agradeço ao CNPq e à Fundação Araucária pelo suporte financeiro que viabilizou a realização desta pesquisa. Reconheço e agradeço à Rosenei Aparecida Delfino Zaparoli pela valiosa colaboração ao herbário da UEM, cujo trabalho foi fundamental para o sucesso deste estudo.

REFERÊNCIAS

DELPRETE, P.G. Rubiaceae. In: SMITH, N.P. et al. (Eds.). **Flowering plant families of the American tropics**. Princeton University Press, New York Botanical Garden Press. p. 328- 333, 2004.

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Flora e Funga do Brasil. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, 2024. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

GOVAERTS, R. et al. **World checklist & bibliography of Rubiaceae**. The Trustees of the Royal Botanic Gardens, Kew, 2007.

RAUBER, C. R. *et al.* Synopsis of Rubiaceae from the Iguaçu National Park, Paraná, Brazil. **Rodriguésia**, v. 72, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1590/2175-7860202172049>>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rod/a/d3WBwckKPC848WFCXsZLYb9R/>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

SLUSARSKI, S. M.; SOUZA, M. C. Inventário florístico ampliado na mata do Araldo, planície de inundação do alto rio Paraná, Brasil. **Revista de Estudos Ambientais**, v. 14, n. 1, p. 14-27, 2012. DOI: < <https://doi.org/10.7867/1983-1501.2012v14n1p14-27>>. Disponível em:

33° Encontro Anual de Iniciação Científica
13° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de Outubro de 2024

<<https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/rea/article/view/2418>>. Acesso em: 20 ago. 2024.

